TEORIA DAS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS POR WANDA HORTA

Autor(res)

Wendel Santos De Jesus
Hananda Siqueira Feitoza Do Nascimento
Thalita Figueiredo Guedes
Erika Aparecida Vidal De Souza
Denise Rodrigues Goulart

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE VALPARAÍSO DE GOIÁS

Resumo

A Teoria das Necessidades Humanas Básicas, apresentada por Wanda de Aguiar Horta (1980), representa um marco histórico para a enfermagem como ciência no Brasil. Fundamentada na teoria da motivação humana de Abraham Maslow, a proposta de Horta estrutura o cuidado ao ser humano em sua totalidade, considerando suas dimensões psicobiológicas, psicossociais e psicoespirituais. Essa teoria reconhece o paciente como um ser complexo, cujas necessidades básicas precisam ser compreendidas e atendidas para promover a saúde integral. A presente pesquisa tem como objetivo destacar os fundamentos da teoria de Horta, elucidando sua contribuição para o desenvolvimento científico e o fortalecimento das práticas de enfermagem voltadas à promoção, prevenção e recuperação de saúde. Para isso, utilizou-se como metodologia de revisão bibliográfica de literatura, por meio da coleta de dados em bases como SciELO, LILACS e Google Acadêmico. Os principais resultados obtidos com a pesquisa e desenvolvimento da teoria incluem avanços significativos para a enfermagem brasileira, tanto na assistência quanto na educação e na pesquisa científica. A visão das necessidades humanas fundamentais idealizada por Horta é um pilar para organizar o cuidado ao paciente. Com raízes no humanismo e na teoria dos sistemas, ela entende o indivíduo como um ser completo – biológico, psicológico, social e espiritual – com necessidades que merecem atenção total e integrada. A prática dessa teoria levou à criação do Processo de Enfermagem, dividido em cinco fases: coleta de dados, identificação do problema, plano de ação, intervenções e avaliação (Horta, 1980). Essas etapas sistematizam o trabalho do enfermeiro, promovendo uma prática mais eficiente e centrada no paciente. Seus maiores ganhos incluem o reconhecimento da independência do enfermeiro, um cuidado mais humano e de maior qualidade, além de impulsionar o ensino e a pesquisa na área. Conclui-se que a teoria permanece atual e essencial para a formação e a prática profissional de enfermagem, oferecendo subsídios teóricos e práticos que promovem um cuidado mais humanizado, seguro e centrado nas reais necessidades do ser humano. Dessa forma, a contribuição de Wanda de Aguiar Horta é fundamental para consolidar a enfermagem como uma profissão que alia ciência e humanidade, promovendo melhorias contínuas na qualidade do atendimento à saúde.